



## 1. trabalho desenvolvido pelo GAV Cascais

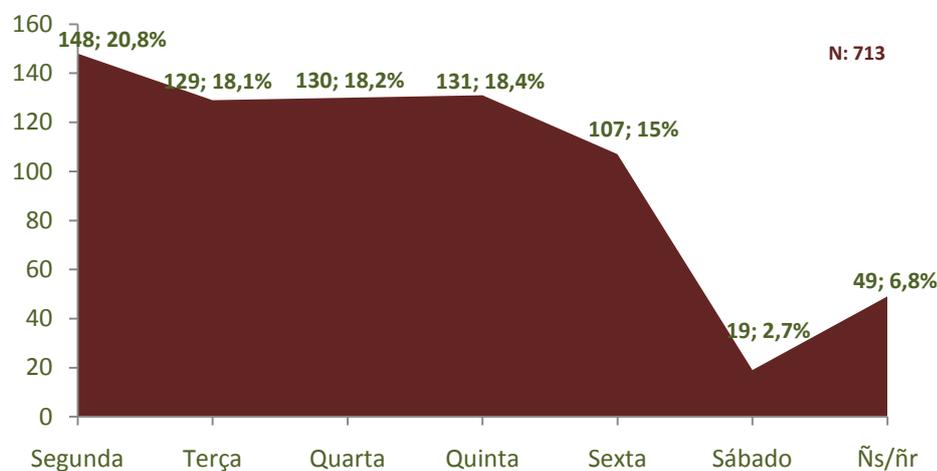
No decorrer do ano de 2009, o GAV de Cascais registou um total de **713 processos de apoio**. De Janeiro a Dezembro, os meses que receberam mais contactos foram **Julho (13,3%)** e **Janeiro (12,2%)**.

**quadro 1 – número de processos de apoio por mês no GAV Cascais**

	N	%
Janeiro	87	12,2
Fevereiro	81	11,4
Março	89	12,5
Abril	79	11,1
Maio	80	11,2
Junho	73	10,2
Julho	95	13,3
Agosto	32	4,5
Setembro	18	2,5
Outubro	30	4,2
Novembro	24	3,4
Dezembro	25	3,5
<b>Total</b>	<b>713</b>	<b>100</b>

Segundo o gráfico 2, a percentagem de atendimentos vai diminuindo à medida que a semana avança. Isto significa que a **segunda-feira (20,8%)** foi em 2009, tendencialmente, o dia de semana mais preenchido em termos de atendimentos e a sexta-feira o menos preenchido (15%).

**gráfico 2 - dia semana cada atendimento**



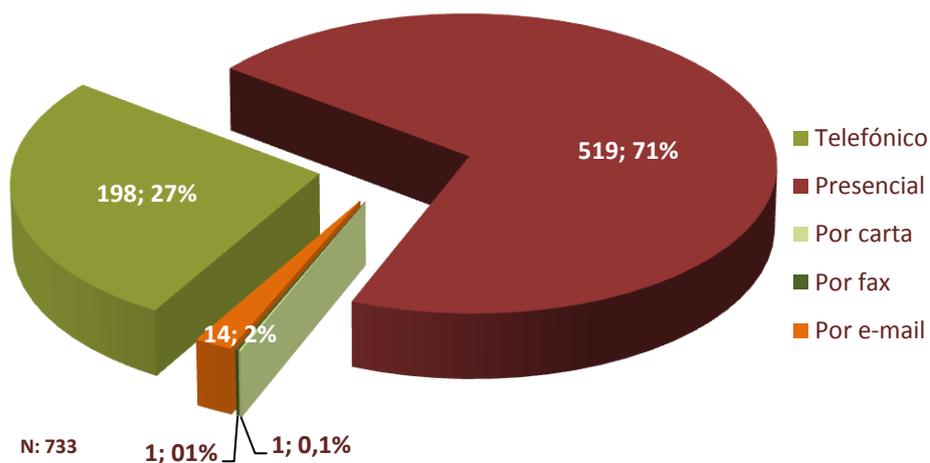
O **horário de atendimento** escolhido pelos utentes do GAV de Cascais situa-se preferencialmente entre as **10h e as 11h (22%)**.

**quadro 2 – horas de atendimento**

	N	%
10h-11h	157	22
11h-12h	108	15,1
12h-13h	102	14,3
13h-14h	6	0,8
14h-15h	91	12,8
15h-16h	58	8,1
16h-17h	42	5,9
17h-18h	48	6,7
18h-19h	26	3,6
19h-20h	5	0,7
Ñs/ñr	70	9,8
<b>Total</b>	<b>713</b>	<b>100</b>

De acordo com o **gráfico 1**, os utentes do GAV de Cascais optaram, preferencialmente, pelos tipos de contacto **presencial (71%)** e **telefónico (27%)**.

**gráfico 1 - tipo contacto efectuado p/ GAV**



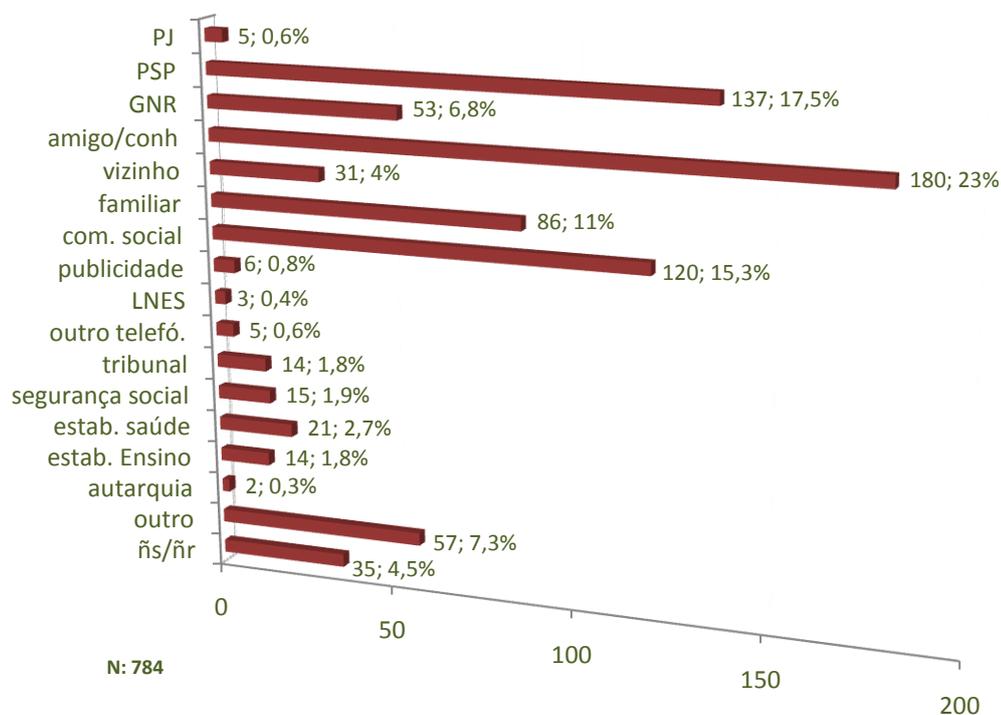
Em **70,7%** dos processos iniciados no GAV de Cascais, a iniciativa do contacto partiu do **próprio** utente. Os **familiares** intervieram em **16,8%** dos casos.

**quadro 2 – contacto efectuado por**

	N	%
Próprio	609	70,7
Familiar	145	16,8
Amigo/conhecido	77	8,9
Instituição/empresa	10	1,2
Outro	17	2
Ñs/ñr	3	0,3
<b>Total</b>	<b>861</b>	<b>100</b>

As formas de encaminhamento revelaram-se, no caso do GAV de Cascais, bastante diversificadas, evidenciando-se a rede de **amigos/conhecidos (23%)**, a **comunicação social (15,3%)** e as **forças de segurança (24,9%)**.

**gráfico 2 - encaminhamento p/ GAV Cascais**



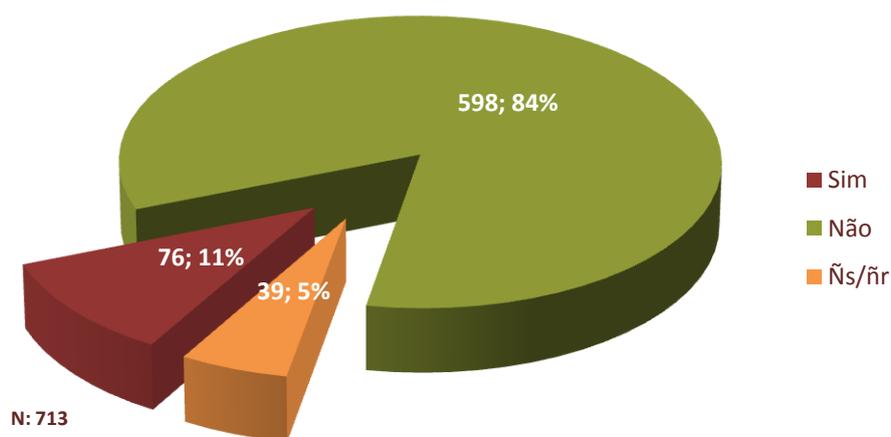
Tendo em conta o **tipo de apoio** prestado pelo GAV de Cascais, evidenciam-se os **apoios emocional (23,6%) e jurídico (33,4%)**.

**quadro 3 – tipo de apoio prestado pelo GAV Cascais**

	N	%
Apoio genérico	259	21,6
Apoio emocional	283	23,6
Apoio jurídico	401	33,4
Apoio psicológico	187	15,6
Apoio social	41	3,4
Apoio económico	13	1,1
Outros apoios	15	1,3
<b>Total</b>	<b>1199</b>	<b>100</b>

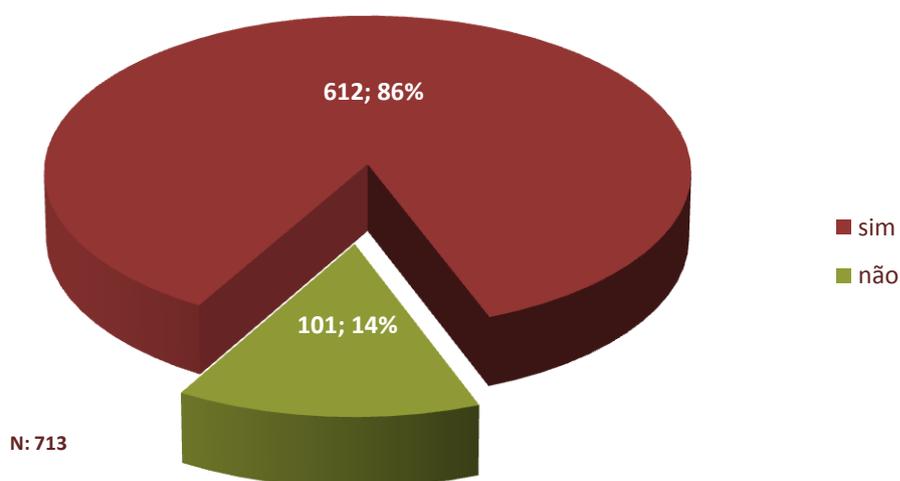
Ao nível da **intervenção na crise** (processo de apoio pontual e imediato, a fim de contribuir para a redução do stress emocional excessivo do utente), o GAV de Cascais interveio em **41%** das situações sinalizadas.

**gráfico 3 - intervenção na crise**



No GAV de Cascais, foi possível apurar que **14%** dos processos iniciados não se enquadravam no âmbito da APAV, não existindo, portanto, qualquer tipo de crime associado aos mesmos. Neste sentido, a **problemática de crime** foi registada em **86%** das situações sinalizadas, e é sobre estas que o restante relatório irá incidir, com a apresentação dos dados de caracterização da Vítima, do Autor do Crime e da Vitimação.

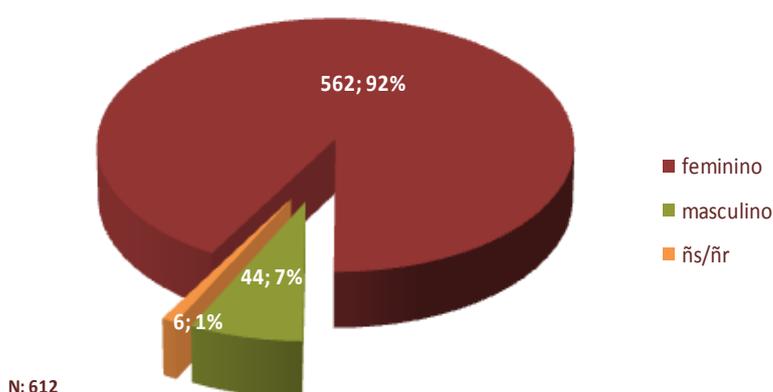
**gráfico 4 - existência crime**



## 2. dados de caracterização da vítima

Tendo em conta as **612 vítimas de crime** assinaladas pelo GAV de Cascais em 2009, é possível observar que a tendência de anos anteriores se mantém, dados que cerca de **92%** das mesmas eram do **sexo feminino** e situavam-se, em termos de **faixa etária entre os 26 e os 45 anos de idade (52,1%)**.

gráfico 5 - sexo da vítima



quadro 6 – idade da vítima

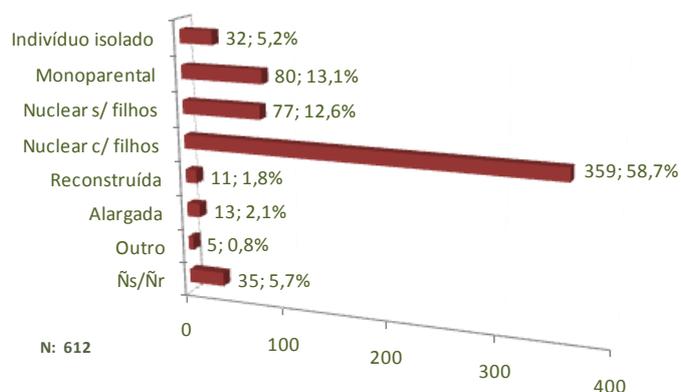
	N	%
0-3 anos	2	0,4
4-5 anos	1	0,2
6-10 anos	11	1,8
11-17 anos	18	2,9
18-25 anos	29	4,7
26-35 anos	142	23,2
36-45 anos	177	28,9
46-55 anos	98	16
56-64 anos	39	6,4
65 + anos	37	6
Ñs/ñr	58	9,5
<b>Total</b>	<b>612</b>	<b>100</b>

Em termos familiares, o estado **civil casado (50,5%)** e o tipo de **família nuclear com filhos (58,7%)** apresentavam-se com uma percentagem bastante elevada face às restantes opções.

quadro 7 – estado civil da vítima

	N	%
solteiro/a	67	10,9
casado/a	309	50,5
união de facto	126	20,6
viúvo/a	20	3,3
divorciado/a	34	5,6
separado/a	32	5,2
Ñs/Ñr	24	3,9
<b>Total</b>	<b>612</b>	<b>100</b>

gráfico 6 - tipo de família da vítima



Conforme o quadro 8, a análise da nacionalidade revela uma grande dispersão dos dados. No entanto, é possível observar uma maior proporção da **nacionalidade portuguesa (83,8%)**.

**quadro 8 – nacionalidade da vítima**

	N	%
Angola	9	1,5
Brasileira	12	2
Cabo-Verde	8	1,3
Canadá	1	0,2
Camarões	1	0,2
Espanha	4	0,7
França	2	0,3
Guiné	8	1,3
Marrocos	1	0,2
México	1	0,2
Moçambique	3	0,5
Moldávia	1	0,2
Portuguesa	513	83,8
Romena	1	0,2
Rússia	3	0,5
São Tomé e Príncipe	2	0,3
Sérvia	1	0,2
Suíça	2	0,3
ñs/ñr	39	6,4
<b>Total</b>	<b>612</b>	<b>100</b>

Em termos escolares, o grau de ensino das vítimas que procuraram a APAV em 2009 distribui-se de forma bastante equitativa entre o 1.º ciclo e o ensino superior. Porém, o nível do **3.º ciclo** apresentava valores ligeiramente acima dos restantes, com cerca de **20,8%** do total de casos registados.

**quadro 9 – nível de ensino da vítima**

	N	%
pré-escolar	1	0,2
1º ciclo	47	4,7
2º ciclo	114	18,6
3º ciclo	127	20,8
ensino secundário	104	17
curso especializ. tecnológica	11	1,8
ensino superior	111	18,1
ensino especial	--	--
sabe ler e/ou escrever	5	0,8
não sabe ler/escrever	--	--
ñs/ñr	90	14,7
<b>Total</b>	<b>612</b>	<b>100</b>

Genericamente, os utentes que recorrem ao GAV de Cascais encontram-se profissionalmente numa situação estável, uma vez que cerca de **56%** dos mesmos se encontram **empregados** e têm como principal meio de vida o **rendimento do próprio trabalho (54,7%)**. Por sua vez, e no que diz respeito às categorias profissionais os **trabalhadores não qualificados dos serviços e do comércio** e o **pessoal dos serviços directos e particulares**, tal como em anos anteriores, continuam a ser são as áreas profissionais que mais se destacam.

gráfico 8 - condição perante actividade económica

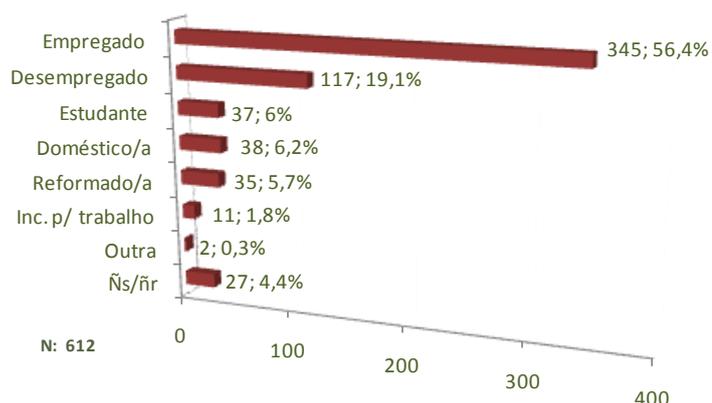
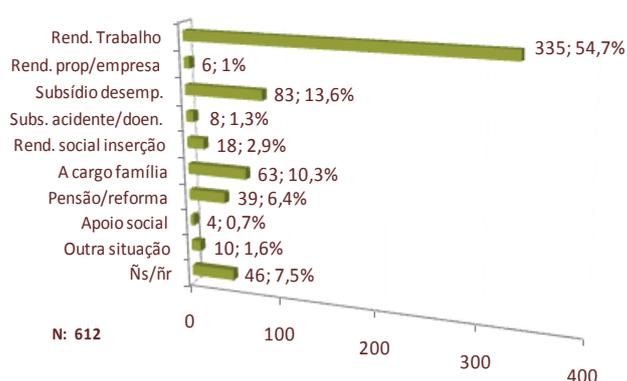
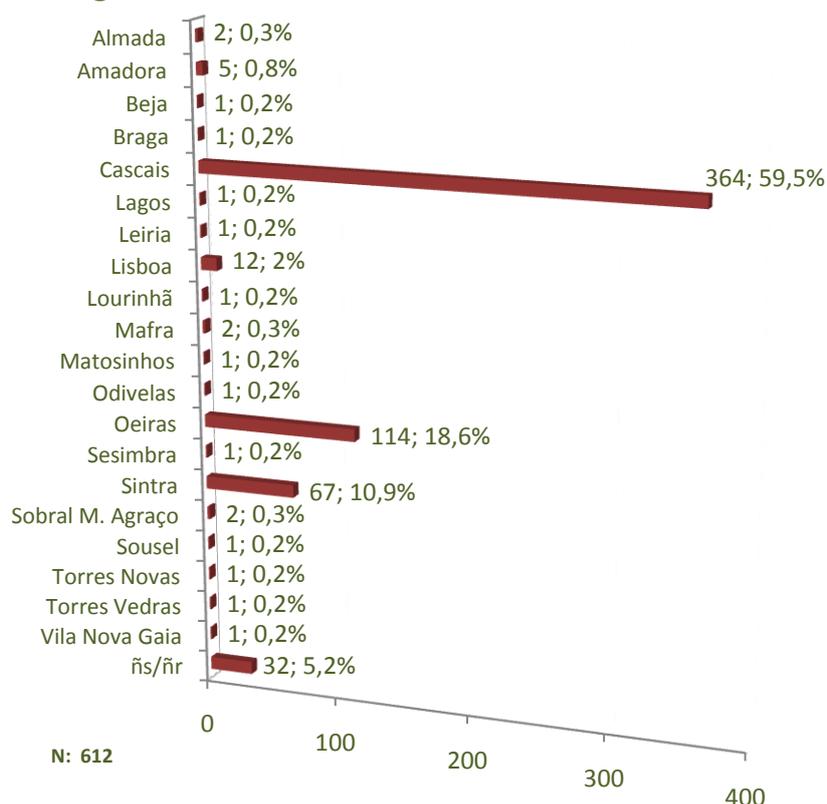


gráfico 9 - principal meio de vida



De acordo com a distribuição geográfica do GAV de Cascais o concelho de **residência** das vítimas mais citado é o concelho de **Cascais (59,5%)**, seguindo-se o concelho de **Oeiras (18,6%)**.

gráfico 10 - concelho residência da vítima



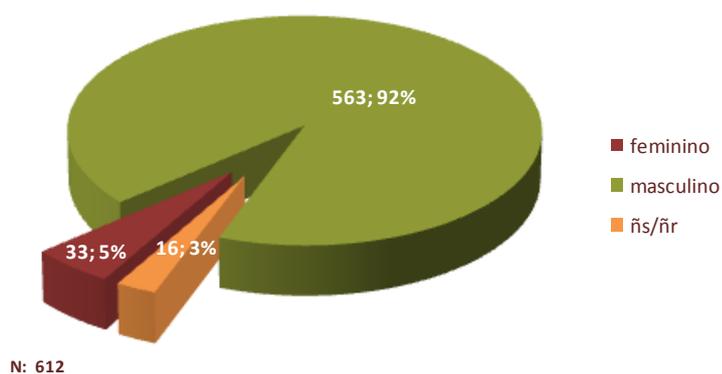
### 3. dados de caracterização do autor do crime

Fazendo o contraponto com os dados das vítimas, o **género masculino** prevalece no que diz respeito aos autores de crime, com **92%** das situações sinalizadas. Porém, relativamente à faixa etária estes situam-se, maioritariamente, entre os **26 e os 55 anos de idade (69,4%)**.

quadro 10 – idade do autor do crime

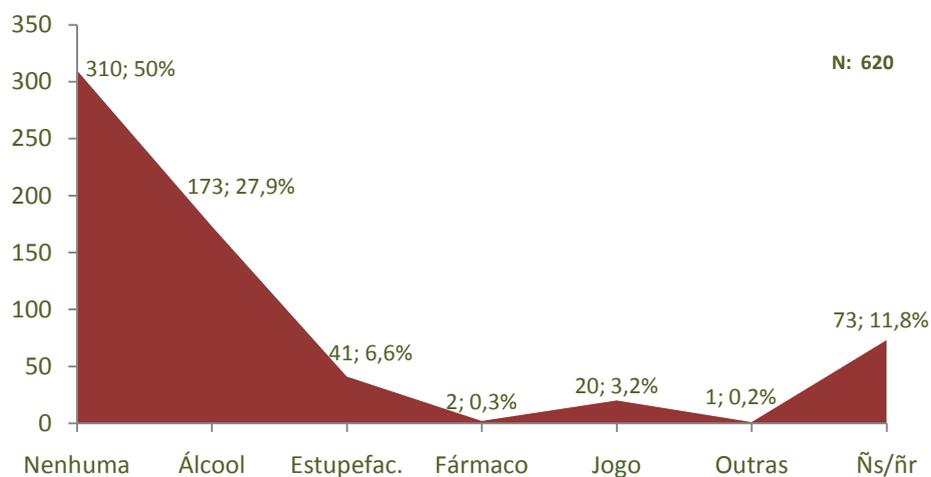
	N	%
0-10 anos	--	--
11-17 anos	5	0,8
18-25 anos	23	3,8
26-35 anos	95	15,5
36-45 anos	211	34,5
46-55 anos	119	19,4
56-64 anos	38	6,2
65 + anos	20	3,3
Ñs/ñr	101	16,5
<b>Total</b>	<b>612</b>	<b>100</b>

gráfico 11 - sexo do autor do crime



De acordo com o gráfico 12, a **ausência de dependências** evidenciaram-se com **50%** do total assinalado.

gráfico 12 - dependências do autor crime



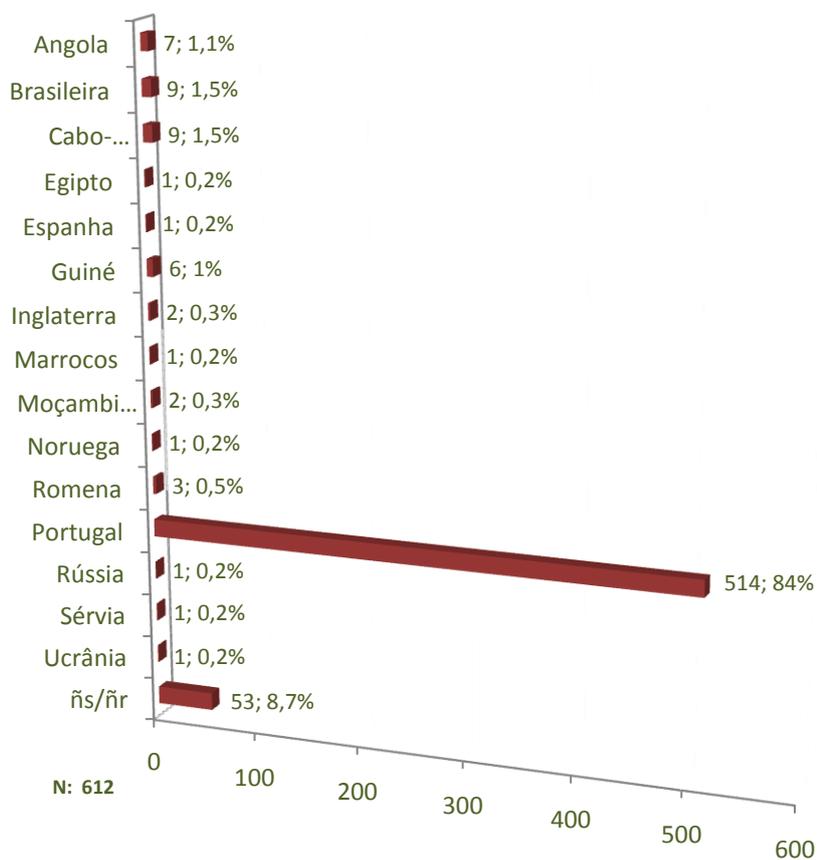
A percentagem de autores de crime **casados e/ou em união de facto** perfazem um total de **72,4%** dos casos sinalizados.

**quadro 11 – estado civil do autor do crime**

	N	%
solteiro/a	59	9,6
casado/a	317	51,8
união de facto	126	20,6
viúvo/a	1	0,2
divorciado/a	35	5,7
separado/a	37	6
Ñs/Ñr	37	6
<b>Total</b>	<b>612</b>	<b>100</b>

De acordo com os dados do gráfico 13, a **nacionalidade portuguesa (84%)** era aquela que reunia maior expressão entre os autores do crime.

**gráfico 13 - nacionalidade do autor do crime**



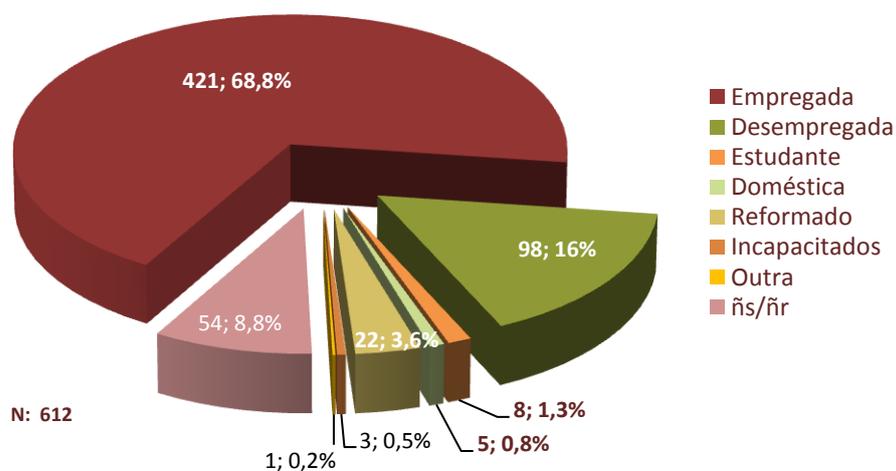
Tal como no caso das vítimas, o nível de ensino dos autores de crime também se distribui de forma transversal e relativamente equitativa entre o 1.º ciclo e o ensino superior. Porém, o **3.º ciclo** destaca-se face aos restantes (**23%**).

**quadro 12 – nível de ensino do autor do crime**

	N	%
pré-escolar	21	3,4
1º ciclo	20	3,3
2º ciclo	96	15,7
3º ciclo	141	23
ensino secundário	108	17,6
curso especializ. tecnológica	3	0,5
ensino superior	104	17
ensino especial	5	0,8
sabe ler e/ou escrever	4	0,7
não sabe ler/escrever	--	--
ñs/ñr	110	18
<b>Total</b>	<b>612</b>	<b>100</b>

Em termos profissionais, **68,8%** dos autores de crime encontravam-se **empregados**. Já no que diz respeito às categorias profissionais o **pessoal dos serviços directos e particulares**, foi a categoria que mais se destacou.

**gráfico 14 - condição perante actividade económica**



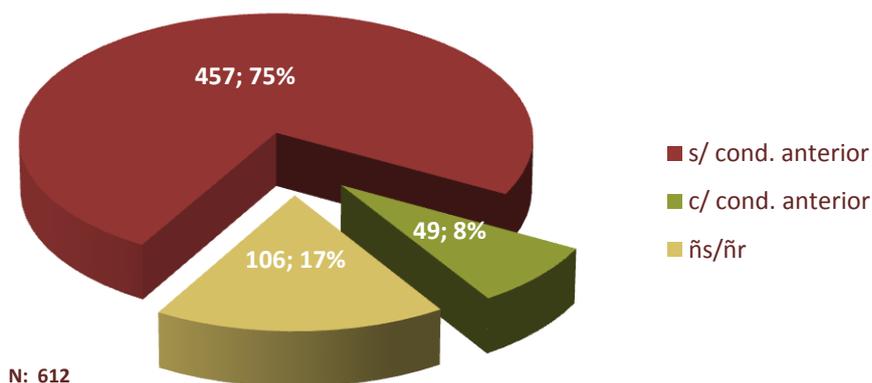
Observando o quadro 13 é possível afirmar que as relações familiares entre autor do crime e vítima são as situações mais comuns. Em termos relacionais, só entre **cônjuge/companheiro** assinalaram-se **66,2%** dos registos. As restantes relações familiares totalizaram um valor de cerca de 12,4%.

**quadro 13 – relação do autor do crime com a vítima**

	N	%
Nenhuma	14	2,3
<b>Cônjuge/Companheiro</b>	<b>405</b>	<b>66,2</b>
Ex- cônjuge/companheiro	60	9,8
Namorado/namorada	13	2,1
Ex-namorado/a	12	2
Pai/Mãe	26	4,2
Padrasto/Madrasta	6	1
Filho/filha	35	5,7
Irmão/irmã	2	0,3
Sogro/sogra	3	0,5
Genro/nora	3	0,5
Outro familiar	1	0,2
Entidade Patronal	2	0,3
Colega de trabalho	3	0,5
Vizinho/a	1	0,2
Amigo/a	2	0,3
Outra	10	1,6
Ñs/Ñr	14	2,3
<b>Total</b>	<b>612</b>	<b>100</b>

Dos dados apurados, quanto aos autores do crime, não se verificam registos muito significativos quanto à existência de condenações anteriores (somente 8%).

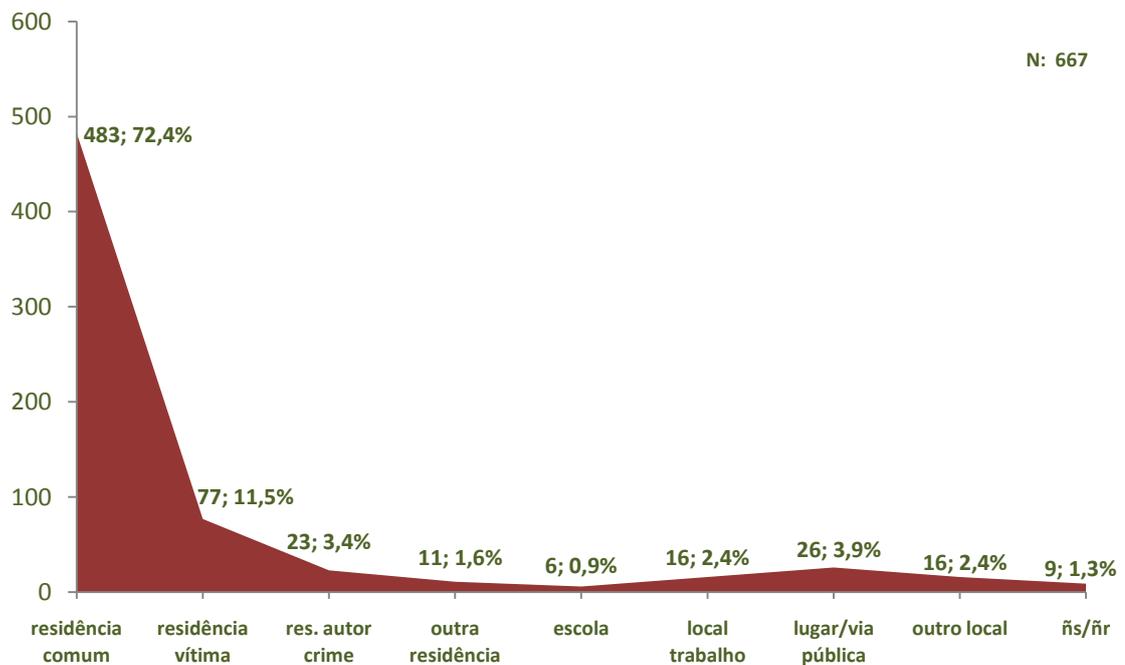
**gráfico 15 - antecedentes criminais**



#### 4. dados de caracterização da vitimação

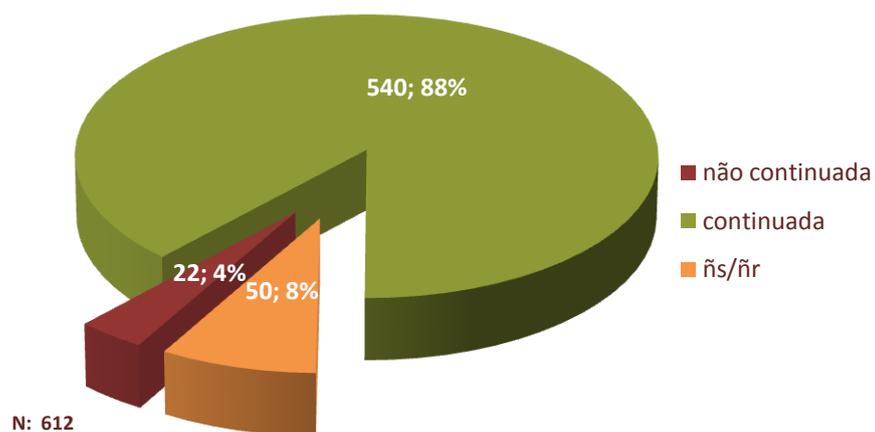
Tendo em conta o grau relacional entre vítima e autor do crime, o local do crime mais assinalado é a **residência comum (72,4%)**.

gráfico 16 - local do crime



Relativamente ao tipo de vitimação, importa realçar que a **vitimação continuada** impôs-se em mais de **85%** dos casos, sendo as situações pontuais (não continuadas) bastante residuais (4%).

gráfico 17 - tipo de vitimação



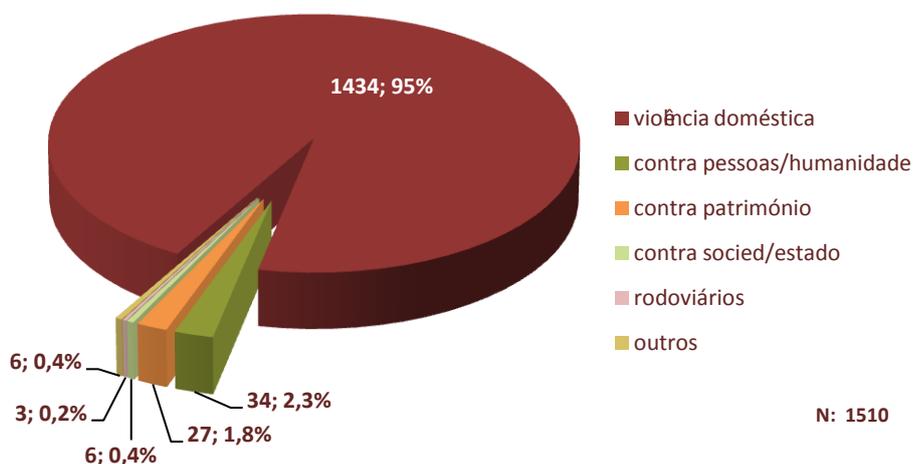
Espelhando o tipo de vitimação continuada, a duração da mesma é de vários anos. Durante o ano de 2009, o GAV de Cascais assinalou que a maioria das situações se situava entre os **2 e os 3 anos (30,9%)**.

**quadro 13 – duração da vitimação**

	N	%
entre 1 e 3 meses	34	5,6
entre 4 e 6 meses	22	3,6
entre 7 e 9 meses	8	1,3
entre 10 meses e 1 ano	85	13,9
entre 2 e 3 anos	117	19,1
entre 4 e 5 anos	42	6,9
entre 6 e 10 anos	87	14,2
entre 11 e 15 anos	72	11,8
entre 16 e 20 anos	31	5,1
entre 21 e 25 anos	14	2,3
entre 26 e 30 anos	5	0,8
entre 31 e 35 anos	2	0,3
entre 36 e 40 anos	4	0,7
+ 40 anos	1	0,2
ñs/ñr	16	2,6
não aplicável	72	11,8
<b>Total</b>	<b>612</b>	<b>100</b>

Em termos criminais a APAV regista os crimes distribuindo-os por **6 categorias**, designadamente os crimes de **Violência Doméstica**, os crimes **contra as Pessoas e a Humanidade**, os crimes **contra o Património**, **contra a Vida em Sociedade e Estado**, os crimes **Rodoviários** e os **Outros crimes**.

**gráfico 17 - categorias de crimes**

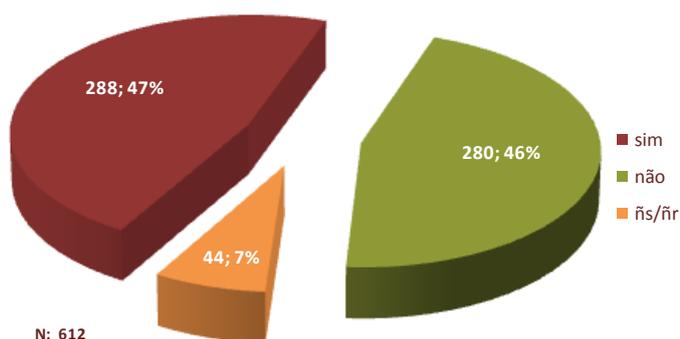


**quadro 14 – tipologia de crimes registados**

	N	%
<b>violência doméstica</b>		
maus-tratos físicos	455	30,1
maus-tratos psíquicos	514	34
ameaças-coacção	306	20,3
difamação/injúrias	79	5,2
subtração de menores	12	0,8
violação da obrigação de alimentos	12	0,8
Violação	15	1
abuso sexual	6	0,4
homicídio	1	0,1
outros em meio doméstico	34	2,3
<b>Total parcial</b>	<b>1434</b>	<b>95</b>
<b>crimes contra as pessoas e a humanidade</b>		
homicídio	2	0,1
Ofensas à integridade física	6	0,4
maus tratos e infracção de regras de segurança	1	0,1
rapto/sequestro	3	0,2
ameaças/coacção	8	0,5
violação	3	0,2
abuso sexual	1	0,1
outros crimes sexuais	1	0,1
auxílio/angariação	1	0,1
imigração ilegal	1	0,1
difamação/injúrias	1	0,1
discriminação racial	1	0,1
violação domicílio	3	0,2
outros contra pessoas	3	0,2
<b>Total parcial</b>	<b>34</b>	<b>2,3</b>
<b>crimes contra o património</b>		
furto	6	0,4
roubo	8	0,5
abuso de confiança	7	0,5
burla	2	0,1
outros contra património	4	0,3
<b>Total parcial</b>	<b>27</b>	<b>1,8</b>
<b>crimes contra a vida em sociedade e estado</b>		
falsificação de documentos	5	0,3
incêndio/fogo posto	1	0,1
<b>Total parcial</b>	<b>6</b>	<b>0,4</b>
<b>crimes rodoviários</b>		
atropelamento e fuga	1	0,1
outros crimes rodoviários	2	0,1
<b>Total parcial</b>	<b>3</b>	<b>0,2</b>
<b>outros crimes</b>		
tráfico de drogas	1	0,1
outros crimes	5	0,3
<b>Total parcial</b>	<b>6</b>	<b>0,4</b>
<b>Total</b>	<b>1510</b>	<b>100</b>

Dos 612 processos onde se registaram casos de vitimação, em **47%** destes foi efectuada **queixa/denúncia** junto de uma das autoridades competentes. Tendo em atenção os locais de queixa/denúncia assinalados, cerca de **75%** das mesmas foram efectuados na **Polícia de Segurança Pública (PSP)**, seguindo-se a **Guarda Nacional Republicana (GNR)** com **15,9%** das ocorrências.

gráfico 18 - existência queixa/denúncia



quadro 14 – local da queixa/denúncia

	N	%
PSP	344	75,1
GNR	73	15,9
PJ	5	1,1
ministério público	21	4,6
ñs/ñr	15	3,3
<b>Total</b>	<b>458</b>	<b>100</b>

Tendo em conta as 458 queixas apresentadas, a situação processual destas queixas pode-se situar em várias fases, nomeadamente em curso, em fase de desistência, suspensão provisória, arquivamento, condenação ou absolvição. De entre estas as situações **em curso** foram as mais assinaladas com **37,1%** do total de queixas assinaladas.

gráfico 19 - situação processual

